

19/05/2017	Despacho de aprovação
	1.ª Revisão
14/07/2017	Alteração: alínea a) do ponto 5
	2.ª Revisão
02/08/2017	Alteração: ponto 7
	3.ª Revisão
26/10/2017	Alteração: alínea b) do ponto 4
	4.ª Revisão
05/01/2018	Alteração: alínea b) do ponto 4 e alínea b) do ponto 5
	5.ª Revisão
09/03/2018	Alteração: alínea b) do ponto 5

REGULAMENTO ESPECÍFICO N.º 17

1. Área temática: Mecanização agrícola e condução de veículos agrícolas

▪ Curso de formação criado

Alínea d) do Artigo 2.º do Despacho n.º 3232/2017, de 18 de abril:

- Conduzir e operar com o trator em segurança (COTST) - 35 horas.

▪ Destinatários

Alínea b) do Artigo 3.º do Despacho n.º 3232/2017, de 18 de abril:

- Técnicos que pretendam vir a ser formadores ou que já o sendo pretendam atualizar conhecimentos e competências.

2. Enquadramento

Artigos 6.º e 7.º da Portaria n.º 354/2013, de 9 de dezembro, que estabelecem:

- Os critérios específicos do curso, de ingresso dos formandos e de seleção dos formadores;
- As condições específicas de organização e as particulares para a realização das ações de formação, bem como as condições específicas para a realização da avaliação de aprendizagem do curso referido, cujo programa está disponível no sítio da DGADR.

3. Normas gerais aplicáveis ao curso

As normas a aplicar ao curso são as seguintes:

- A certificação de entidades formadoras (públicas ou privadas), a homologação de ações de formação, o acompanhamento e a avaliação da aprendizagem são efetuados nos termos do Despacho n.º 8857/2014, de 9 de Julho;
- O curso da área identificada, deve ser realizado de acordo com o respetivo programa e o presente regulamento.

Condições e critérios do regulamento

4. Critérios específicos de ingresso dos formandos

a) Habilitação literária:

- \geq Nível 4 ou equivalente na área das ciências agrárias.

b) Habilitação profissional:

- Curso "Base de mecanização agrícola (BMA)", ou equivalente, homologado pelo Ministério da Agricultura com licença de condução de veículos agrícolas da categoria II ou III;
ou
- Curso "Mecanização básica e condução de veículos agrícolas da categoria II ou III (MBCVA)" homologado pelo Ministério da Agricultura, ou equivalente, com licença de condução de veículos agrícolas da categoria II ou III;

Ficam excecionados da apresentação de comprovativos da habilitação profissional os detentores de habilitação \geq Nível 5 de mecanização agrícola, com licença de condução de veículos agrícolas da categoria II ou III, obtida na sequência dessa habilitação.

Permite-se a análise casuística a detentores da habilitação literária de nível IV ou equivalente na área das ciências agrárias, com licença de condução de veículos agrícolas da categoria II ou III, obtida na sequência dessa habilitação.

5. Critérios específicos de seleção dos formadores

a) Habilitação literária:

- Formação superior na área das ciências agrárias.

Permite-se a análise casuística a candidatos com o nível 4 ou 5 na área das ciências agrárias, que demonstrem experiência formativa na área da mecanização agrícola, nos últimos 10 anos, em ações de formação homologadas pelo Ministério da Agricultura.

b) Habilitação profissional:

- Curso Base de Mecanização Agrícola (BMA), ou equivalente, homologado pelo Ministério da Agricultura, com licença de condução de veículos agrícolas da categoria II ou III.

Ficam excecionados de comprovar aquela habilitação profissional, os docentes do ensino superior detentores de licença de condução de veículos agrícolas da categoria II ou III, que

ministrem, ou tenham ministrado nos últimos cinco anos, e com o mínimo de cinco anos de atividade docente, unidades curriculares na área temática da mecanização e condução de veículos agrícolas e higiene e segurança no trabalho.

Os docentes e ex-docentes não detentores de licença de condução de veículos agrícolas da categoria II ou III apenas podem ministrar as sessões científico-tecnológicas (CT) e as de prática simulada (PS).

c) Habilitação pedagógica:

- Certificado de competências pedagógicas (CCP), ou Certificado de Aptidão Pedagógica (CAP);
- ou
- Isenção nos termos do n.º2, do art.º 2.º da Portaria n.º 214/2011, de 30 de maio".

6. Condições específicas de organização das ações de formação

As ações de formação são organizadas e orientadas por um coordenador pedagógico, que assegure:

- O cumprimento do programa, dos objetivos, e da programação efetuada;
- A disponibilização atempada dos recursos necessários;
- A manutenção da dinâmica de grupo nas sessões formativas e nos tempos livres;
- A articulação entre formadores, formandos e a entidade formadora;
- A continuidade dos trabalhos em sala, campo ou no decurso de visita de estudo e as atividades de avaliação e de organização do dossiê técnico-pedagógico do curso.

As ações são realizadas e organizadas segundo os respetivos programas de formação, respeitando a carga horária total e de cada módulo, bem como a relação entre formação em sala (Científico-Tecnológica e Prática Simulada) e em campo (Prática Simulada de Campo).

O programa do curso inclui a realização de sessões de Prática Simulada de Campo e a sua organização tem que considerar todos os itens contidos no formulário n.º 3.3 - "Plano de Sessões Práticas de Campo".

Para as sessões de Prática Simulada de Campo, tem que ser identificado o local de realização das mesmas.

Nas ações de formação em regime pós-laboral, as sessões de Prática Simulada de Campo têm que ser realizadas durante o período diurno.

7. Condições específicas para a realização de avaliação

Avaliação de reação

A avaliação de reação deve ser efetuada no final da ação de formação, envolvendo os seguintes aspetos: organização; metodologia; conteúdos; participação pessoal; desempenho dos formadores; desempenho do coordenador; meios disponibilizados; infraestruturas.

Avaliação formativa

A avaliação formativa é efetuada no decurso da ação de formação, através de testes, trabalhos individuais ou em grupo envolvendo também o desempenho na condução e operação do trator com segurança.

Avaliação de conhecimentos sumativa

A avaliação de conhecimentos é composta por duas provas de natureza sumativa, uma teórica e outra prática, que devem considerar o que segue:

- A prova teórica consiste num teste escrito, incidindo sobre todos os Módulos do curso;
- A prova prática incide sobre as aptidões e comportamento do formando perante uma situação e efetua-se através de uma simulação de uma sessão formativa, dirigida a operadores de trator, sobre um módulo ou unidade de formação do Curso "Conduzir e operar o trator em segurança";
- Ambas as provas são concebidas, realizadas e classificadas pelo formador;
- As provas são efetuadas individualmente e são pontuadas de 0 a 20 valores;
- Serão considerados com aproveitamento, os formandos que tenham tido assiduidade e que obtenham aproveitamento em ambas as provas, com classificação mínima de 10 valores por prova;
- A nota final resulta da média das duas provas;
- Aos formandos com uma pontuação final igual ou superior a 10 valores, será atribuída a classificação final "Com aproveitamento".

8. Despacho de decisão

Aprovo.	
A Subdiretora-Geral	